



MELYNNA FONSECA RODRIGUES

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NA CLÍNICA
VETERINÁRIA VETMASTER, BELO HORIZONTE/MG**

LAVRAS – MG

2023

MELYNNA FONSECA RODRIGUES

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NA CLÍNICA VETERINÁRIA
VETMASTER, BELO HORIZONTE/MG**

Relatório de estágio supervisionado apresentado à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Curso de Medicina Veterinária, para a obtenção do título de Bacharel.

Professor Dr. Leonardo Augusto Lopes Muzzi
Orientador

LAVRAS – MG

2023

MELYNNA FONSECA RODRIGUES

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NA CLÍNICA VETERINÁRIA
VETMASTER, BELO HORIZONTE/MG**

**SUPERVISED INTERNSHIP AT VETMASTER VETERINARY CLINIC,
BELO HORIZONTE/MG**

Relatório de estágio supervisionado apresentado à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Curso de Medicina Veterinária, para a obtenção do título de Bacharel.

APROVADO em 20 de julho de 2023.
Prof. Dr. Leonardo Augusto Lopes Muzzi UFLA
Prof. Dr. Luis David Solis Murgas UFLA
M.V. Gabrielle Guerreiro Cumpre Cezário UFLA

Professor Dr. Leonardo Augusto Lopes Muzzi
Orientador

LAVRAS – MG

2023

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pelo dom da vida e pela proteção durante essa caminhada, graças a Ele consegui chegar até aqui. Em segundo lugar, agradeço os meus pais pelo incansável apoio, pela confiança em mim depositada e por todo carinho e amor, sem vocês ao meu lado nada disso seria possível. Aos meus familiares, pela torcida e carinho de sempre, em especial a tia Bets, Dinda, e Anninha. Aos meus avós, Geraldo e Madalena, pelas orações, preocupações e por todo amor, vocês são minha dádiva. Aos meus amigos Geovana, Laslie, Maria Alice, Pedro Inácio, Naná, Lumma e Victória pela cumplicidade e momentos de distração, vocês tiveram importância enorme nessa conquista. Agradeço também meus companheiros de graduação, amigos que levarei para sempre em meu coração, Mateus, Paola, Lívia, Marina e Gabriela Viana, vocês sem sombra de dúvidas tornaram essa trajetória mais leve. À Maria Fernanda, pelos momentos de risada, descontração e companheirismo, guardarei para sempre na memória nossas lembranças. Ao meu namorado, Junio, agradeço pelo incentivo de sempre, pelas palavras de apoio e por sempre acreditar em mim. Aos professores da UFLA pelos ensinamentos, em especial ao meu orientador Leonardo Muzzi pela confiança, disponibilidade e por todo conhecimento compartilhado durante todo o tempo de estágio. Ao professor Murgas pela orientação durante grande parte da minha graduação, pela paciência, disposição e acolhimento. À professora Gabriela por todo período de orientação tanto no projeto de extensão, quanto no NEPA e por ter aceitado compor a banca avaliadora. Por fim, meu agradecimento vai para toda equipe da clínica veterinária VetMaster, em especial a Dra. Mariana Freire e ao Dr. Mário Rennó pela supervisão do meu estágio, pelas oportunidades de colocar em prática o conhecimento adquirido e pela disponibilidade em transmitir conhecimento.

RESUMO

Para obtenção do título de bacharel em Medicina Veterinária na Universidade Federal de Lavras (UFLA), a disciplina PRG 107 – Estágio Supervisionado é determinada como obrigatória. O cronograma consiste em 408 horas práticas, destinadas a realização de atividades em área de interesse do aluno, e 68 horas teóricas para elaboração do trabalho de conclusão de curso (TCC). Dessa forma, a escolha do estágio foi a Clínica Veterinária VetMaster, na cidade de Belo Horizonte/MG, localizada na rua Póvoa de Varzim, número 480, bairro Paquetá. A carga horária cumprida teve o total de 440 horas, sendo iniciada dia 03/04/2023 e finalizada dia 16/06/2023. As atividades desenvolvidas consistiam no acompanhamento clínico, cirúrgico e anestésico de cães e gatos. O objetivo deste trabalho é descrever a estrutura física da clínica, assim como sua equipe, casuística acompanhada, atividades desenvolvidas e procedimentos realizados durante o período de estágio. Ademais, deve-se ressaltar a importância da disciplina, visto que traz consigo a oportunidade de dedicação única ao estágio durante seu período pré-estabelecido, e inerente a isso, adquirir experiência através do acompanhamento dos tratamentos clínicos e cirúrgicos dos pacientes, assim como a recuperação cirúrgica a longo prazo.

Palavras-chave: Cirurgia Veterinária. Clínica Veterinária. Estágio Supervisionado

ABSTRACT

To obtain the title of Bachelor of Veterinary Medicine at the Federal University of Lavras (UFLA), the subject PRG 107 – Supervised Internship is determined as mandatory. The schedule consists of 408 practical hours, destined to carry out activities in the student's area of interest, and of 68 theoretical hours for the preparation of the final course report (TCC). Thus, the choice of internship was the VetMaster Veterinary Clinic in the city of Belo Horizonte/MG, located at Póvoa de Varzim street, number 480, Paquetá neighborhood. The workload completed had a total of 440 hours, starting on 04/03/2023 and ending on 06/16/2023. The activities developed consisted of clinical, surgical and anesthetic monitoring of dogs and cats. The objective of this work is to report the physical structure of the clinic, as well as its team, casuistry, activities developed, and procedures performed during the internship period. In addition, the importance of the discipline should be emphasized, since it brings with it the opportunity of exclusive dedication to the internship during its pre-established period, and inherent to this, to acquire experience through monitoring the clinical and surgical treatments of the patients, as well as the long-term surgical recovery.

Keywords: Veterinary surgery. Veterinary clinic. Supervised internship

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Número absoluto (N) de animais acompanhados, de acordo com a espécie e sexo, na Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril e 16 de junho de 2023.....	25
Tabela 2- Número absoluto (N) e frequência (%) de caninos acompanhados, de acordo com o padrão racial, na Clínica Veterinária VetMaster em Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 16 de junho de 2023.....	26
Tabela 3- Número absoluto (N) e frequência (%) de felinos acompanhados, de acordo com o padrão racial, na Clínica Veterinária VetMaster em Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 16 de junho de 2023.....	27
Tabela 4- Número absoluto (N) e frequência (%) de caninos acompanhados, de acordo com a faixa etária, na Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 16 de junho de 2023.....	28
Tabela 5- Número absoluto (N) e frequência (%) de felinos acompanhados, de acordo com a faixa etária, na Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 16 de junho de 2023.....	29
Tabela 6- Número absoluto (N) e frequência (%) de caninos acompanhados, de acordo com o sistema orgânico acometido, na Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 16 de junho de 2023.....	30
Tabela 7- Número absoluto (N) e frequência (%) de felinos acompanhados, de acordo com o sistema orgânico acometido, na Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 16 de junho de 2023.....	31
Tabela 8- Número absoluto (N) e frequência (%) de afecções/indicações relacionadas ao Sistema Locomotor e os respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril e 16 de junho de 2023.....	33
Tabela 9 - Número absoluto (N) e frequência (%) de afecções/indicações Multissistêmicas e os respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril e 16 de junho de 2023.	38
Tabela 10- Número absoluto (N) e frequência (%) de afecções/indicações relacionadas ao Sistema Tegumentar e anexos e os respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG,c entre 03 de abril e 16 de junho de 2023. ...	39
Tabela 11- Número absoluto (N) e frequência (%) de afecções/indicações relacionadas ao Sistema Digestório e os respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril e 16 de junho de 2023.....	40

Tabela 12- Número absoluto (N) e frequência (%) de afecções/indicações relacionadas ao Sistema Reprodutor e os respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril e 16 de junho de 2023.....	42
Tabela 13- Número absoluto (N) e frequência (%) de afecções/indicações relacionadas ao Sistema Urinário e os respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril e 16 de junho de 2023.....	44
Tabela 14- Número absoluto (N) e frequência (%) de afecções/indicações relacionadas ao Sistema Endócrino e os respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril e 16 de junho de 2023.....	48
Tabela 15- Número absoluto (N) e frequência (%) de afecções/indicações relacionadas aos Órgãos do Sentido e os respectivos procedimentos acompanhados na clínica veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril e 16 de junho de 2023.....	49
Tabela 16- Número absoluto (N) e frequência (%) de afecções/indicações relacionadas ao Sistema Respiratório e os respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril e 16 de junho de 2023.....	49
Tabela 17- Número absoluto (N) e frequência (%) de afecções/indicações relacionadas ao Sistema Nervoso e os respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril e 16 de junho de 2023.....	51
Tabela 18 - Número absoluto (N) e frequência (%) de afecções/indicações relacionadas ao Sistema Cardiovascular e os respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril e 16 de junho de 2023.....	53

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Estacionamento externo da Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG.	13
Figura 2- Fachada da Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG.	14
Figura 3 - Recepção da Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG.	15
Figura 4 - Consultórios da Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG.	15
Figura 5- Bloco Cirúrgico da Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG.	16
Figura 6 - Sala de preparação pré-anestésica da Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG.	17
Figura 7 - Sala de paramentação cirúrgica da Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG.	17
Figura 8- Setor de internação da Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG.	19
Figura 9 – Salas de diagnóstico por imagem da Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG.	19
Figura 10- Sala de banho e tosa da Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG.	20
Figura 11- Planta baixa representativa da estrutura física da Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG.	21
Figura 12- Aplicação de células tronco realizada na Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG.	36
Figura 13- Osteossíntese percutânea minimamente invasiva com uso de placa em cão 37	37
Figura 14- Procedimento de TPLO para correção de ruptura de ligamento cruzado cranial em cão.	39
Figura 15- Colecistectomia realizada em cão com cálculos biliares 42	42
Figura 16- Dobra cutânea vulvar exuberante e vulvoplastia em cadela 44	44
Figura 17- Cornos uterinos em uma cadela com piometra durante procedimento de ovariectomia.	45
Figura 18- Urólitos vesicais retirados de um cão através de cistotomia. 46	46
Figura 19- Extravasamento de conteúdo vesical através da ferida cirúrgica após procedimento de cistotomia.	47
Figura 20- Reintervenção cirúrgica para correção de fístula vesical desenvolvida após procedimento de cistotomia.	47
Figura 21- Procedimento de cistectomia parcial para retirada de tumor em bexiga.	48
Figura 22- Procedimento de estafilectomia em cão com síndrome respiratória do braquicefálico 51	51

Figura 23- Procedimento de hemilaminectomia para correção de extrusão de disco do tipo I de Hansen.	52
--	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Número absoluto (N) de animais acompanhados, de acordo com a espécie e sexo, na Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril e 16 de junho de 2023.	25
Gráfico 2- Número absoluto (N) de caninos acompanhados, de acordo com o padrão racial, na Clínica Veterinária VetMaster em Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 16 de junho de 2023.	27
Gráfico 3- Número absoluto (N) de felinos acompanhados, de acordo com o padrão racial, na Clínica Veterinária VetMaster em Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 16 de junho de 2023.	28
Gráfico 4- Número absoluto (N) de caninos acompanhados, de acordo com a faixa etária, na Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 16 de junho de 2023.	29
Gráfico 5- Número absoluto (N) e frequência (%) de felinos acompanhados, de acordo com a faixa etária, na Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 16 de junho de 2023.	30
Gráfico 6- Número absoluto (N) de caninos acompanhados, de acordo com o sistema orgânico acometido, na Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 16 de junho de 2023.	31
Gráfico 7- Número absoluto (N) de felinos acompanhados, de acordo com o sistema orgânico acometido, na Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 16 de junho de 2023.	32

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
2. DESCRIÇÃO GERAL DO LOCAL DE ESTÁGIO	12
2.1. Apresentação do estabelecimento	12
2.2. Descrição física do local	13
2.3. Descrição do funcionamento dos setores	21
3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	23
4. CASUÍSTICA	24
4.1. Sistema Locomotor	33
4.2. Multissistêmico	39
4.3. Tegumentar e anexos.....	40
4.4. Sistema Digestório	41
4.5. Sistema Reprodutor.....	43
4.6. Sistema Urinário.....	45
4.7. Sistema Endócrino	49
4.8. Órgãos do Sentido.	50
4.9. Sistema Respiratório	50
4.10. Sistema Nervoso.....	52
4.11. Sistema Linfático.....	53
4.12. Sistema Cardiovascular	53
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	54
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	55

1 INTRODUÇÃO

O curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras (UFLA), é composto por 10 períodos, sendo que o último deles é compreendido pelo cumprimento dos requisitos da disciplina obrigatória PRG107 - Estágio Supervisionado. A carga horária consiste em 476 horas, sendo que 408 horas são práticas, destinadas à realização de atividades em área de interesse do aluno, e 68 horas são teóricas para elaboração do trabalho de conclusão de curso (TCC).

Para escolha do local a ser realizada a parte prática da disciplina, ou seja, o estágio, o aluno e seu orientador devem estar em comum acordo do estabelecimento e área escolhida, sendo que esta deve condizer com a pretensão futura de atuação do aluno. O cunho privado ou público é facultativo, podendo ser escolhido de acordo com a preferência e objetivos do estudante. Ademais, é obrigatório o contrato de estágio devidamente assinado pelo supervisor do local de escolha, assim como a obtenção de um seguro de vida por parte do estagiário.

O objetivo deste trabalho consiste na descrição do estágio realizado na Clínica Veterinária VetMaster, localizada na rua Póvoa de Varzim, número 480, bairro Paquetá, Belo Horizonte/MG, que contou com a orientação do Professor Leonardo Augusto Lopes Muzzi e supervisão do Dr. Mário Cesar Rennó de Araújo. As atividades desenvolvidas entre os dias 03/04/2023 e 16/06/2023 consistiram no acompanhamento dos atendimentos clínicos, bem como auxílio durante as consultas, aferição de parâmetros e suporte aos pacientes; acompanhamento e auxílio no setor de cirurgia e anestesiologia, realizando a preparação do paciente para o procedimento, bem como acompanhamento do retorno anestésico; e auxílio no setor de diagnóstico por imagem, através do suporte na realização de exames ultrassonográficos e radiográficos.

2 DESCRIÇÃO GERAL DO LOCAL DE ESTÁGIO

2.1 Apresentação do estabelecimento

O estabelecimento VetMaster é uma clínica veterinária privada com foco em atendimentos de cães e gatos, fundada no ano de 2009 pelo Dr. Mário César Rennó de Araujo e seu sócio, César Chaves de Araújo. Seu funcionamento é de 24 horas todos os dias da semana, incluindo domingos e feriados, e está situada na cidade de Belo Horizonte, na rua Póvoa de Varzim, número 480, bairro Paquetá.

Os serviços oferecidos são atendimento clínico geral, cirurgias gerais, atendimento de

urgência e emergência, anestesiologia, internação e atendimentos em especialidades: ortopedia, nefrologia, endocrinologia, cardiologia, oftalmologia, neurologia, dermatologia, gastroenterologia e oncologia. Além disso, são oferecidos serviços de diagnóstico, tais como: ultrassonografia, radiografia, ecocardiografia e análises clínicas com laboratório próprio. Também possui serviço de banho e tosa, além da venda de produtos veterinários.

A clínica conta com seis médicos veterinários fixos, dez volantes e quatro plantonistas que são responsáveis pelos plantões noturnos durante a semana e aos sábados, domingos e feriados. A equipe é composta por um diretor, uma gerente, duas recepcionistas, uma biomédica, dois banhistas e tosadores, um motorista, duas enfermeiras veterinárias, duas auxiliares de serviços gerais, uma balconista e quatro estagiários.

O horário de atendimento clínico geral é realizado de segunda-feira a sábado das 08:00h as 19:30h, por ordem de chegada, ao passo que o atendimento de especialidades conta com horário de consultas agendadas. Os plantões noturnos tem início as 20:00h e se estendem até às 08:00h do dia seguinte. Por fim, o banho e tosa possui funcionamento das 09:00h às 17:00h, de segunda a sexta-feira. O período de estágio foi desenvolvido do dia 03/04/2023 ao dia 16/06/2023, de segunda a sexta-feira de 8:00 às 17:00h, com carga horária total de 440 horas.

2.2 Descrição física do local

A Clínica Veterinária VetMaster conta com um estacionamento privativo para clientes, localizado ao lado do estabelecimento (Figura 1). O mesmo tornou-se extremamente relevante, visto que a clínica situa-se em uma avenida com alto fluxo de veículos e poucas vagas destinadas ao estacionamento.

Figura 1- Estacionamento externo da Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG.



Fonte: Google Maps, 2023.

Para ter acesso à recepção da clínica, é necessário que o cliente chegue próximo ao portão externo da clínica (Figura 2) e interfone para a recepção e se identifique. Assim, a recepcionista responsável pelo turno em questão realizará a liberação da entrada. A sala de recepção conta com área da secretaria e cadeiras para espera (Figura 3), além de água e café disponíveis aos clientes.

Assim que o tutor e o paciente são chamados pelo Médico Veterinário para consulta, os mesmos são conduzidos a uma porta que dá acesso ao corredor dos consultórios. Ao todo são três consultórios disponíveis de acordo com a necessidade e situação do paciente, sendo um consultório pediátrico, um geral e um de emergência (Figura 4). Em todos eles encontram-se uma mesa com computador e impressora, além de receituários e pedidos de exames laboratoriais, uma mesa em granito para exame físico do paciente, um lavatório, um armário suspenso contendo almotolias com produtos antissépticos, gaze, algodão, tubos de coleta, seringas e agulhas; um dispenser de papel, um aparelho de ar condicionado e, excepcionalmente, no consultório pediátrico há um frigobar para acondicionamento de amostras laboratoriais e medicamentos.

Figura 2- Fachada da Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG.



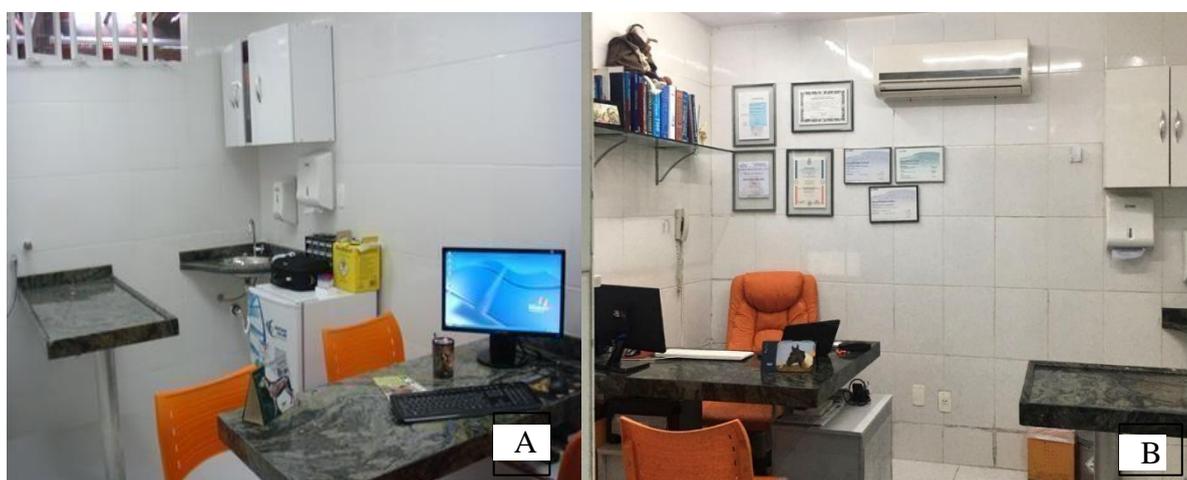
Fonte: Google Maps, 2023.

Figura 3 - Recepção da Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG.



Fonte: Clínica Veterinária VetMaster, 2023.

Figura 4 - Consultórios da Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG.



Legenda: A) Consultório 1 (Geral). B) Consultório 2 (Emergência).

Fonte: Clínica Veterinária VetMaster, 2023.

Em casos de procedimentos invasivos e cirúrgicos, a clínica conta com um ambiente preparado para essa situação. O primeiro local que o animal é destinado após sua chegada é o canil de espera para procedimentos. Logo após, o paciente é então encaminhado para o bloco cirúrgico (Figura 5). Este, é equipado com uma mesa cirúrgica pantográfica com calha, um foco cirúrgico, um aparelho portátil de anestesia inalatória, um concentrador de oxigênio, um cilindro de oxigênio, um cilindro de nitrogênio, uma bomba de infusão, um tapete térmico,

uma mesa Mayo, uma mesa auxiliar, dois negatoscópios e uma estante contendo um sugador cirúrgico, um bisturi elétrico e um ultrassom para limpeza de cálculo dentário.

Figura 5- Bloco Cirúrgico da Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG.



Fonte: Clínica Veterinária VetMaster, 2023.

A sala de preparação pré-anestésica (Figura 6) possui acesso direto ao bloco cirúrgico e é neste local que o animal é preparado para o procedimento em si. É realizada então a canulação venosa, a tricotomia da área cirúrgica e a aplicação da medicação pré-anestésica. O ambiente conta com uma mesa de procedimentos em aço inox, um carrinho auxiliar contendo produtos de antissepsia, cateteres venosos, esparadrapos, fitas microporosas, agulhas, lâminas de bisturi, equipamentos, soluções de Ringer e cloreto de sódio 0,9%, extensores, sondas uretrais, tubos endotraqueais, algodão hidrófilo e ortopédico, ataduras, malha tubular, uma máquina de tosa, caixa de luvas, máscaras e medicamentos anestésicos. Possui também uma bancada com uma pia, um coletor de material perfurocortante, um armário suspenso com fios cirúrgicos, canetas, recipientes contendo produtos antissépticos utilizados para reposição das almotolias situadas no carrinho auxiliar, medicamentos tópicos utilizados para realização de curativos, uma lixeira comum e uma de material infectante. Além disso, possui um quadro branco onde são anotados os procedimentos cirúrgicos do dia.

A sala de paramentação cirúrgica (Figura 7) situa-se ao lado do bloco cirúrgico e conta com uma pia para antissepsia das mãos, um dispenser contendo clorexidina degermante, uma bancada com armário contendo os aventais estereis, uma lixeira comum, dois armários

suspensos com os materiais cirúrgicos estéreis, como panos de mesa e de campo, caixas de procedimentos, compressas e furadeiras.

Figura 6 - Sala de preparação pré-anestésica da Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG.



Fonte: Clínica Veterinária VetMaster, 2023.

Figura 7 - Sala de paramentação cirúrgica da Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG.



Fonte: Clínica Veterinária VetMaster, 2023.

A internação é composta por uma ala de cães com capacidade para 30 animais, e um gatil, com capacidade para 12 animais (Figura 8). As baias que estão localizadas nos dois ambientes são de alvenaria, revestidas com azulejos brancos e possuem um ralo em cada. As portas são de vidro temperado e dispõem de dois a quatro orifícios para entrada de ar. A sala de internação de cães possui, além das baias, uma bancada com armário contendo medicações, soluções de Ringer com lactato e cloreto de sódio 0,9%, fracionador de comprimidos, algodão, tesouras e fita crepe; um lavatório, um armário suspenso com medicações orais, uma televisão com imagens das câmeras da clínica, um computador com acesso ao sistema Doctor Vet, uma estante com algodão, gaze, almotonias com soluções antissépticas, sondas uretrais e nasogástricas, catéteres, agulhas, seringas, malha tubular, algodão ortopédico, atadura, laringoscópio, espécuro, tubo endotraqueal, tubos para coleta de materiais para exames, ambu, torneira de três vias, glicosímetro, materiais para suturas, luvas para procedimentos e scalps; um armário suspenso contendo um doppler e cinco bombas de infusão; dois concentradores de oxigênio, dois bancos, um coletor de material perfurocortante, uma lixeira comum e uma para material infectante. Já no gatil, há um carrinho auxiliar contendo tubos para coleta de materiais para exames, gaze, algodão, catéter venoso, seringas, agulhas, almotolias de uso cotidiano, esparadrapo, fitas microporosas, equipos, solução de Ringer com lactato, extensores, torneira de três vias, um ambu, um laringoscópio, scalps e um coletor de material perfurocortante. Além disso, possui uma bancada para aferição de parâmetros, uma cadeira, um lavatório, um recipiente onde são acondicionados as cobertas e os panos utilizados nos animais internados e um armário suspenso com toalhas.

Figura 8- Setor de internação da Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG.

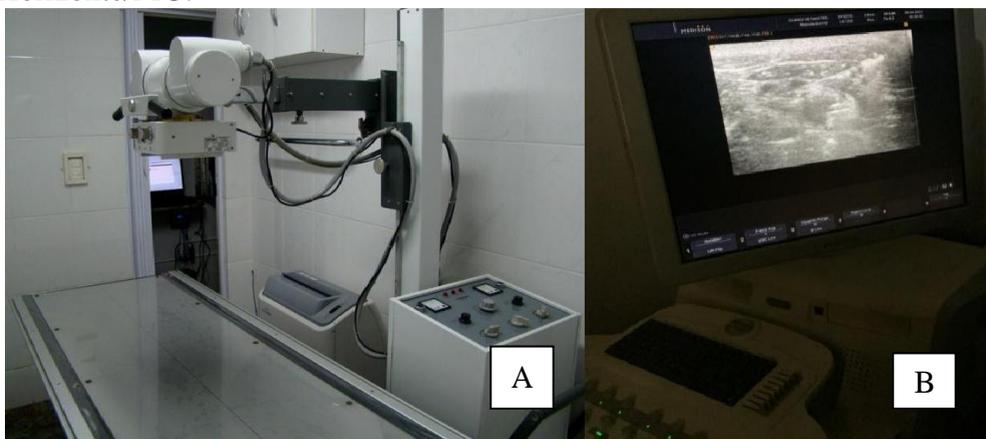


Legenda: A) Sala destinada à internação de cães. B) Sala destinada à internação de gatos.

Fonte: Clínica Veterinária VetMaster, 2023.

Além disso, a clínica também possui serviços de diagnóstico por imagem (Figura 9) e um laboratório de análises clínicas. Para isso, conta com uma sala de radiologia equipada com um aparelho radiográfico, um aparelho de ar condicionado, um computador e um negatoscópio; uma sala de ultrassonografia contendo um aparelho ultrassonográfico, uma mesa em inox, uma prateleira de vidro onde estão dispostos tubos para coleta de exames laboratoriais, algodão, gaze, seringas, agulhas e cateteres venosos, uma almotolia com álcool, além de um armário com pertences dos plantonistas.

Figura 9 – Salas de diagnóstico por imagem da Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG.



Legenda: A) Sala de radiologia. B) Sala de ultrassonografia.

Fonte: Clínica Veterinária VetMaster, 2023.

A seção do banho e tosa (Figura 10) é composta por duas banheiras com chuveiros de água morna e fria, além de duas bancadas destinadas a tosa e duas bancadas com dois secadores destinados a secagem dos animais. Ademais, quando os animais chegam no local, ficam aguardando pelo banho em baias de ferro situadas em uma sala conjugada à sala de banho.

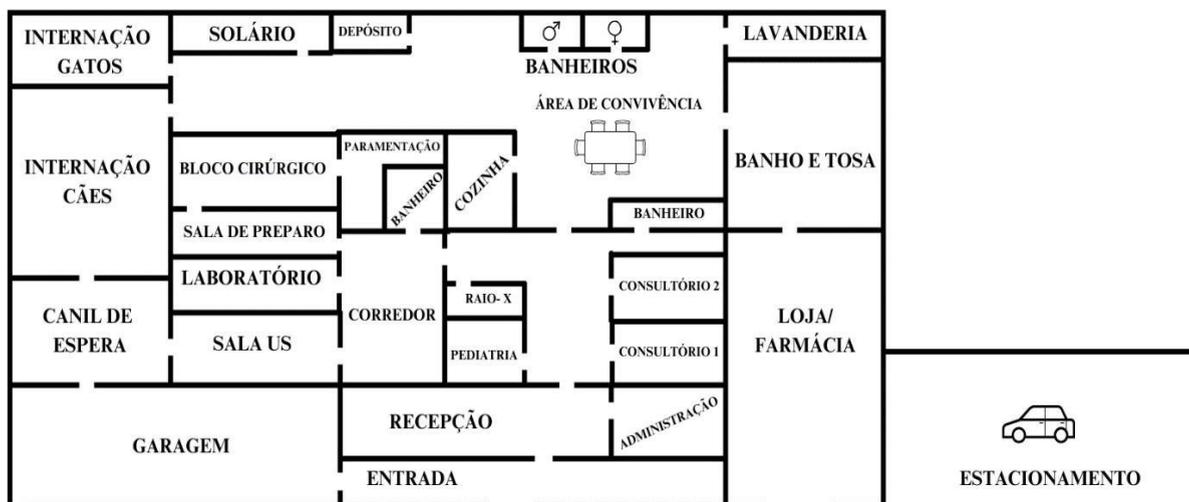
Figura 10- Sala de banho e tosa da Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG.



Fonte: Clínica Veterinária VetMaster, 2023.

Por fim, a clínica veterinária também conta com um solário, onde os animais internados são levados para o banho de sol, uma cozinha, quatro banheiros, uma loja/farmácia e uma área de convivência contendo uma mesa onde geralmente os funcionários almoçam. Para fins de esquematização, foi elaborada uma planta baixa do estabelecimento, nomeando todas as áreas citadas nessa descrição (Figura 11).

Figura 11- Planta baixa representativa da estrutura física da Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG.



Fonte: Do autor, 2023.

2.3 Descrição do funcionamento dos setores

O primeiro passo a ser seguido para que o paciente dê entrada na Clínica Veterinária VetMaster é o agendamento da consulta (no caso das especialidades) ou apenas se direcionar à clínica e solicitar atendimento veterinário (no caso de consulta com clínico geral). Ao ingressar à clínica, a recepcionista solicitará ao proprietário seus dados pessoais, e os dados do animal que será submetido ao atendimento, para que então seja realizado o cadastro no programa Doctor Vet. Este, consiste no sistema de gestão adotado pela clínica, nele a recepcionista realiza a criação de uma ficha de atendimento e o médico veterinário responsável consegue abri-la no computador disponível em seu consultório. Além disso, é através desse sistema que pode ser acessado o prontuário de cada paciente e a lista de espera de atendimento. Cada veterinário possui um login e uma senha permitindo assim o acesso individual ao Doctor Vet.

Após a realização do cadastro do paciente no sistema, o veterinário acompanha o proprietário e o paciente até a balança de pesagem e posteriormente até o consultório médico. A consulta começa através da realização da anamnese, seguida do exame físico e solicitação de exames complementares, se necessário. Se for o caso de haver a necessidade de ser realizada a coleta de materiais para análise, o mesmo será coletado no próprio consultório, sempre com auxílio de um estagiário e/ou enfermeiro veterinário.

Nos casos em que há a necessidade de internamento do paciente, o proprietário precisa então realizar a assinatura de um termo de autorização. Posteriormente, o animal é conduzido até a internação pelo médico veterinário responsável pelo atendimento e é recepcionado pela médica veterinária responsável pela internação. O termo de autorização é colocado em uma pasta juntamente com o resultado de exames complementares já realizados (se houver), e permanece arquivado até a alta do paciente. Os parâmetros vitais são aferidos duas vezes durante o dia e duas vezes durante o plantão noturno. Todos os dados são então anotados na ficha de parâmetros que é direcionada também para a pasta de arquivo, juntamente com a ficha de prescrição e a ficha de identificação do animal. As pastas são individuais de cada paciente e possuem variação de cor em função do estado de saúde do animal. Os boletins médicos são passados para os proprietários através de ligação, sendo que esta é realizada duas vezes por dia, às 10:00 horas e às 17:00 horas. Nesses momentos são repassadas informações relevantes acerca da evolução clínica, medida terapêutica, prognóstico e previsão de alta médica. Além disso, também há o horário destinado a visitação dos pacientes internados, que ocorre de segunda a sexta-feira das 14:30 as 15:00 horas.

Quando se trata de procedimentos cirúrgicos, o proprietário deve realizar o agendamento após indicação médica. Para que esse agendamento seja possível, é necessário que tenha sido realizado o risco cirúrgico, ou seja, hemograma completo, bioquímico e eletrocardiograma. Na data agendada para o procedimento o tutor deve assinar o termo de consentimento cirúrgico e anestésico, além da autorização de internamento, visto que os pacientes ficam no mínimo de um dia para o outro em observação, a depender do procedimento realizado. Logo após, ocorre a pesagem e direcionamento para o canil de espera pré-cirúrgica, onde será realizada a aferição dos parâmetros vitais. O jejum preconizado para a realização do procedimento cirúrgico é de 8 horas tanto hidrico quanto alimentar. Após o término de todo o processo, o cirurgião entra em contato com o proprietário e passa as informações a respeito do quadro de recuperação do paciente. Posteriormente, o mesmo é encaminhado para a internação e fica sob os cuidados das enfermeiras e veterinária responsável.

Os exames complementares realizados na clínica são os de imagem e os laboratoriais, sendo que a radiografia é executada pelos próprios veterinários com auxílio dos enfermeiros, e as ultrassonografias são realizadas pelos médicos veterinários volantes que prestam este tipo de serviço para o estabelecimento. Os exames laboratoriais disponíveis são hemograma completo, perfil bioquímico, coproparasitológico e urinálise. Ademais, quando há a necessidade da realização de algum exame que não se encontra disponível na clínica, o

médico veterinário preenche uma solicitação e encaminha para um laboratório parceiro.

O serviço de banho e tosa tem o funcionamento de segunda a sexta-feira das 9:00 as 17:00 horas. O proprietário tem a opção de levar o animal até a clínica e posteriormente buscá-lo, ou pode contar com o serviço de taxi-dog. Os procedimentos acontecem de forma agendada.

3 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades desenvolvidas foram iniciadas no dia 03 de abril de 2023 e finalizadas no dia 16 de junho do mesmo ano. A carga horária cumprida totalizou 440 horas, sendo 40 horas semanais, de segunda a sexta- feira das 08:00 as 17:00 horas. Para que o estágio seja realizado, é necessário haver um supervisor na clínica escolhida, que no caso foi o Dr. Mário Rennó, ortopedista, clínico geral e cirurgião. Cabia ao estagiário acompanhá-lo em suas consultas e procedimentos cirúrgicos. Quando era o caso de não haver nenhuma das ocasiões citadas, era possível o acompanhamento das consultas dos demais médicos veterinários.

Nos dias destinados às consultas agendadas, a rotina começava pontualmente às 8:00 horas já com o primeiro paciente do dia. O estagiário acompanhava o todo o atendimento, auxiliava no que fosse preciso, como por exemplo coleta de sangue, contenção do animal para exame físico e acompanhamento no exame radiográfico. Ao término das consultas, o veterinário se disponibilizava para sanar as dúvidas a respeito dos casos clínicos.

Os procedimentos cirúrgicos possuíam dias exclusivos para sua realização, sem que houvesse agendamento de consultas e retornos. Cabia ao estagiário a arrumação do bloco cirúrgico que compreendia ligar o ar condicionado, ligar o colchão térmico e cobri-lo com uma coberta, ligar o foco cirúrgico, conectar o circuito de fluidoterapia à bomba de infusão, separar o material estéril que seria utilizado, ligar a mesa cirúrgica, anotar os procedimentos e os nomes dos pacientes no quadro branco, separar o material utilizado para colocação do acesso venoso, e separar a máquina de tricotomia. Com a chegada do médico veterinário anestesista, o estagiário ficava responsável por auxiliá-lo em todo procedimento pré-anestésico que consistia na conferência do peso do animal, separação das pastas com todas as informações de cada paciente, transferência do animal do canil de espera para a sala de preparo, realização da tricotomia, colocação do acesso venoso, auxílio na aplicação da medicação pré-anestésica, indução e posterior intubação orotraqueal. Quando o estagiário realizava a paramentação cirúrgica para auxiliar o cirurgião no procedimento, a equipe de enfermagem é que ficava responsável pela abertura dos materiais, amarração dos aventais e

entrega de fios de sutura; quando não havia necessidade de auxílio cirúrgico, os estagiários realizavam as funções supracitadas. Após o término do procedimento, o estagiário acompanha o retorno anestésico do paciente e, quando autorizado pelo anestesista, o encaminha para a internação.

Quando não havia procedimentos cirúrgicos e as consultas agendadas já tinham sido cumpridas, o estagiário ficava encarregado de auxiliar o setor de internação. As atividades desenvolvidas englobavam administração de medicações, aferição de parâmetros vitais, realização de curativos, sondagem uretral, sondagem nasogástrica, coleta de sangue, alimentação dos pacientes, limpeza de feridas, retirada de pontos e auxílio na contenção quando necessário. É importante destacar que após cada aferição de parâmetros vitais e cada administração de medicação, o estagiário devia anotar as informações e assinar o seu nome na ficha destinada para esse fim.

Por fim, quando era necessário o estagiário auxiliava na contenção do paciente durante os exames ultrassonográficos. Isso acontecia porque, na maioria das vezes, os animais submetidos ao exame eram os que estavam internados, e portanto, o proprietário não estava na clínica para que fosse feito o acompanhamento do procedimento, tornando-se necessário mais de um auxiliar.

4 CASUÍSTICA

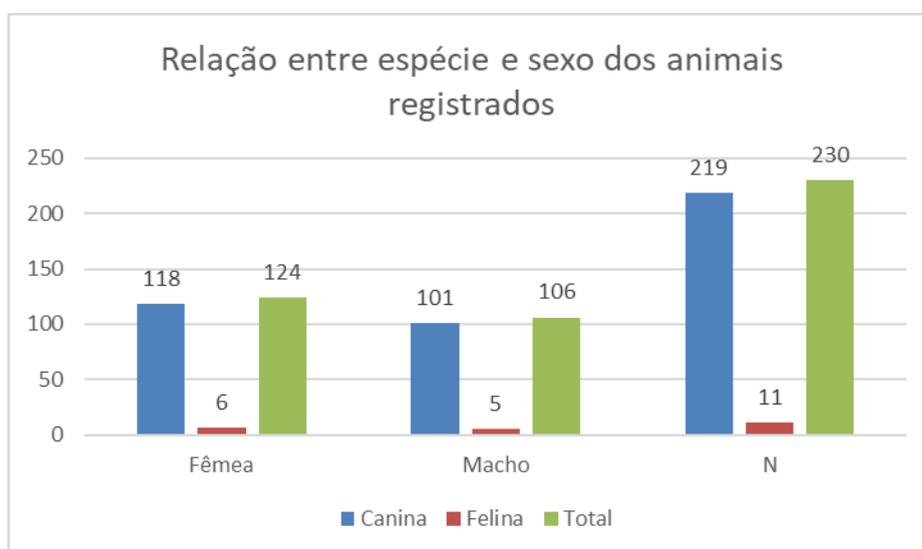
Durante todo o período de estágio foram acompanhados um total de 230 animais, destes 219 foram da espécie canina e 11 foram felinos. Já os atendimentos/procedimentos totalizaram 249, sendo importante ressaltar que a diferença entre estes valores se dá pelo fato de um mesmo animal ter sido atendido ou submetido a procedimentos por diferentes afecções dentre as especialidades disponíveis na clínica. De forma esquemática, os pacientes foram classificados em tabelas de acordo com sua espécie (Tabela 1, Gráfico 1), padrão racial (Tabelas 2 e 3, Gráficos 2 e 3) e faixa etária (Tabelas 4 e 5, Gráficos 4 e 5), ao passo que as afecções foram separadas de acordo com o sistema orgânico de acometimento (Tabelas 6 a 18, Gráficos 6 e 7, Figuras 12 a 23).

Tabela 1- Número absoluto (N) de animais acompanhados, de acordo com a espécie e sexo, na Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril e 16 de junho de 2023.

Espécie	Fêmea (N)	Macho (N)	Total (N)
Canina	118	101	219
Felina	6	5	11
Total	124	106	230

Fonte: Do autor, 2023.

Gráfico 1- Número absoluto (N) de animais acompanhados, de acordo com a espécie e sexo, na Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril e 16 de junho de 2023.



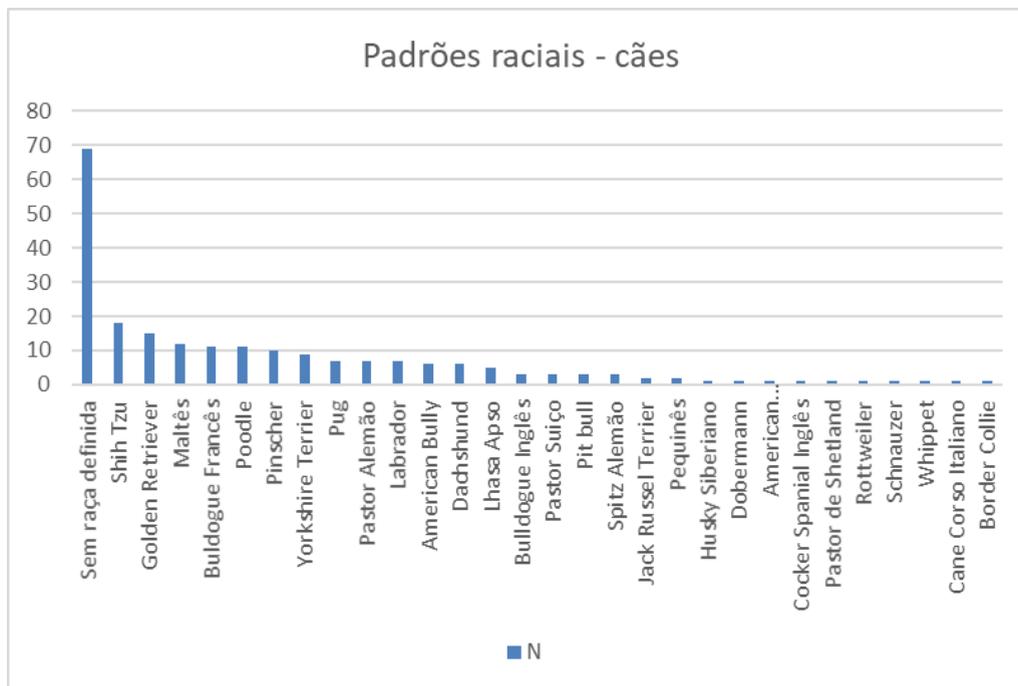
Fonte: Do autor, 2023.

Tabela 2- Número absoluto (N) e frequência (%) de caninos acompanhados, de acordo com o padrão racial, na Clínica Veterinária VetMaster em Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 16 de junho de 2023.

Raça	N	%
Sem raça definida	69	31,5%
Shih Tzu	18	8,2%
Golden Retriever	15	6,8%
Maltês	12	5,5%
Bulldogue Francês	11	5,0%
Poodle	11	5,0%
Pinscher	10	4,6%
Yorkshire Terrier	9	4,1%
Pug	7	3,2%
Pastor Alemão	7	3,2%
Labrador Retriever	7	3,2%
American Bully	6	2,7%
Dachshund	6	2,7%
Lhasa Apso	5	2,3%
Bulldogue Inglês	3	1,4%
Pastor Suíço	3	1,4%
American Pit bull Terrier	3	1,4%
Spitz Alemão	3	1,4%
Jack Russel Terrier	2	0,9%
Pequinês	2	0,9%
Husky Siberiano	1	0,5%
Dobermann	1	0,5%
American Staffordshire Terrier	1	0,5%
Cocker Spanial Inglês	1	0,5%
Pastor de Shetland	1	0,5%
Rottweiler	1	0,5%
Schnauzer	1	0,5%
Whippet	1	0,5%
Cane Corso Italiano	1	0,5%
Border Collie	1	0,5%
Total	219	100%

Fonte: Do autor, 2023.

Gráfico 2- Número absoluto (N) de caninos acompanhados, de acordo com o padrão racial, na Clínica Veterinária VetMaster em Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 16 de junho de 2023.



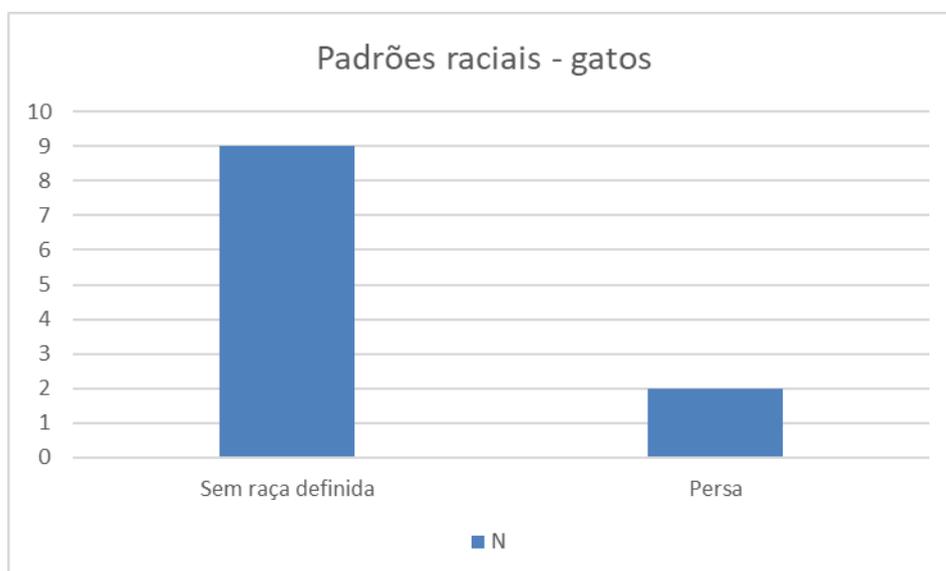
Fonte: Do autor, 2023.

Tabela 3- Número absoluto (N) e frequência (%) de felinos acompanhados, de acordo com o padrão racial, na Clínica Veterinária VetMaster em Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 16 de junho de 2023.

Raça	N	%
Sem raça definida	9	82%
Persa	2	18%
Total	11	100%

Fonte: Do autor, 2023.

Gráfico 3- Número absoluto (N) de felinos acompanhados, de acordo com o padrão racial, na Clínica Veterinária VetMaster em Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 16 de junho de 2023.



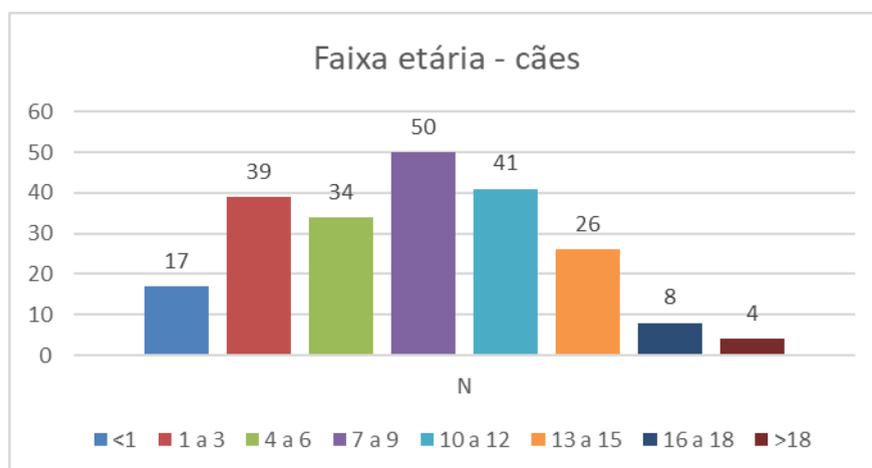
Fonte: Do autor, 2023.

Tabela 4- Número absoluto (N) e frequência (%) de caninos acompanhados, de acordo com a faixa etária, na Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 16 de junho de 2023.

Faixa etária (anos)	N	%
<1	17	7%
1 a 3	39	17%
4 a 6	34	15%
7 a 9	50	22%
10 a 12	41	18%
13 a 15	26	11%
16 a 18	8	3%
>18	4	2%
Total	219	100%

Fonte: Do autor, 2023.

Gráfico 4- Número absoluto (N) de caninos acompanhados, de acordo com a faixa etária, na Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 16 de junho de 2023.



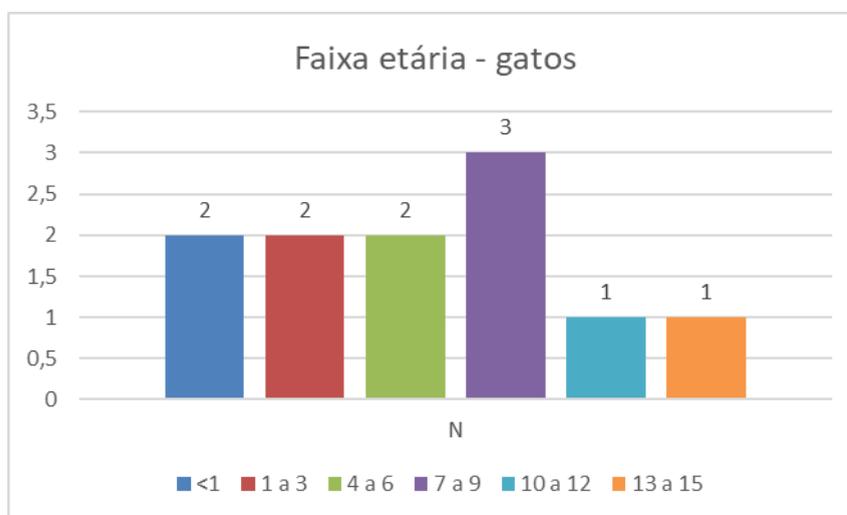
Fonte: Do autor, 2023.

Tabela 5- Número absoluto (N) e frequência (%) de felinos acompanhados, de acordo com a faixa etária, na Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 16 de junho de 2023.

Faixa etária (anos)	N	%
<1	2	18%
1 a 3	2	18%
4 a 6	2	18%
7 a 9	3	27%
10 a 12	1	9%
13 a 15	1	9%
>16	0	0%
Total	11	100%

Fonte: Do autor, 2023.

Gráfico 5- Número absoluto (N) e frequência (%) de felinos acompanhados, de acordo com a faixa etária, na Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 16 de



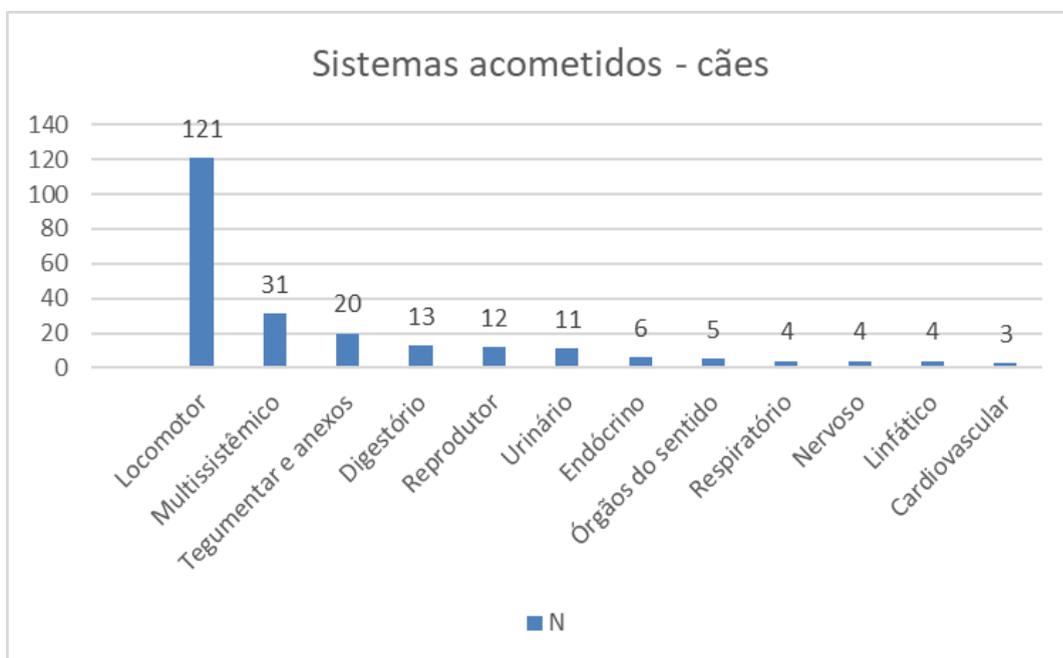
Fonte: Do autor, 2023

Tabela 6- Número absoluto (N) e frequência (%) de caninos acompanhados, de acordo com o sistema orgânico acometido, na Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 16 de junho de 2023.

Sistemas orgânicos/ Acometimentos	N	%
Locomotor	121	52%
Multissistêmico	31	13%
Tegumentar e anexos	20	8%
Digestório	13	5%
Reprodutor	12	5%
Urinário	11	4%
Endócrino	6	2%
Órgãos do sentido	5	2%
Respiratório	4	1%
Nervoso	4	1%
Linfático	4	1%
Cardiovascular	3	1%
Total	232	100%

Fonte: Do autor, 2023

Gráfico 6- Número absoluto (N) de caninos acompanhados, de acordo com o sistema orgânico acometido, na Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 16 de junho de 2023.



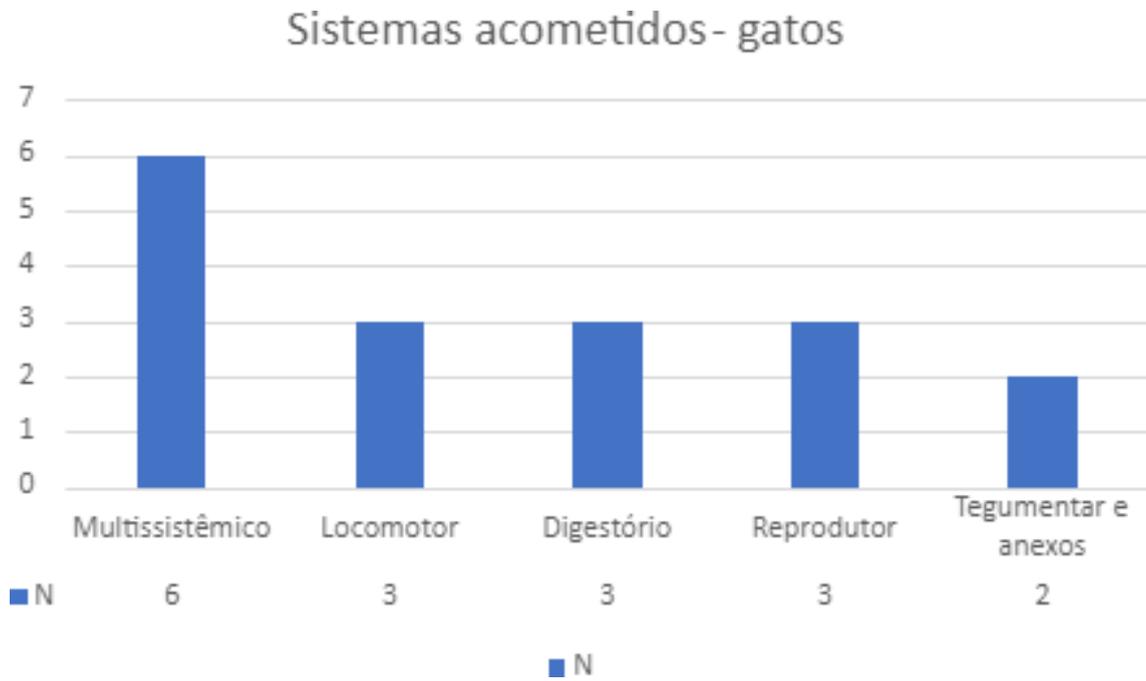
Fonte: Do autor, 2023.

Tabela 7- Número absoluto (N) e frequência (%) de felinos acompanhados, de acordo com o sistema orgânico acometido, na Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 16 de junho de 2023.

Sistemas orgânicos /Acometimentos	N	%
Multissistêmico	6	35%
Locomotor	3	18%
Digestório	3	18%
Reprodutor	3	18%
Tegumentar e anexos	2	12%
Total	17	100%

Fonte: Do autor, 2023.

Gráfico 7- Número absoluto (N) de felinos acompanhados, de acordo com o sistema orgânico acometido, na Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 16 de junho de 2023.



Fonte: Do autor, 2023.

4.1 Sistema Locomotor

Tabela 8- Número absoluto (N) e frequência (%) de afecções/indicações relacionadas ao Sistema Locomotor e os respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril e 16 de junho de 2023.

Afecção/Indicação	Procedimento	N	%
Luxação patelar medial	Trocleooplastia, imbricação da cápsula articular, transposição da tuberosidade tibial	7	6%
	Trocleooplastia, imbricação da cápsula articular, sutura fabelo-tibial	19	16%
Displasia coxofemoral	Aplicação de células tronco	3	2%
	Tratamento clínico	19	15%
Síndrome da hiperextensão tarsal	Tratamento clínico	11	9%
Má união óssea	Tratamento clínico	2	2%
Trauma	Tratamento clínico	3	2%
	Amputação alta de membro torácico	3	2%
	Amputação baixa de membro torácico	1	1%
Retirada de implantes ortopédicos	Fio de Kirschner	2	2%
	Placa TPLO	2	2%
	Placa mandibular	1	1%
Avulsão da crista tibial	Tratamento clínico	2	2%
Ruptura de ligamento cruzado cranial	Sutura fabelo-tibial	8	7%
	Sutura fabelo-tibial; meniscectomia parcial	2	2%
	TPLO	2	2%
Anquilose sacrococcígea	Tratamento clínico	1	1%
Tumor	Amputação de membro pélvico	1	1%
	Amputação de dígito	1	1%
Fraturas	Osteossíntese de tíbia com colocação de placa	1	1%
	Osteossíntese de rádio e ulna com colocação de placa	2	2%
	Tratamento clínico	1	1%
Reervação acetabular	Aplicação de células tronco	1	1%
Frouidão do ligamento redondo da cabeça do fêmur	Tratamento clínico	1	1%
Luxação tibiotársica	Artrodese	2	2%
	Tratamento clínico	1	1%
Osteoartrite	Tratamento clínico com Librela	5	4%
	Tratamento clínico	8	7%
Artrite imunomediada	Tratamento clínico	10	8%
Reação ao fio cirúrgico	Retirada do fio cirúrgico	2	2%
Total		124	100%

Fonte: Do autor, 2023.

Diante dos dados apresentados nas tabelas 6, evidencia-se que o sistema locomotor foi o mais prevalente dentre os demais sistemas listados, representando 52% dos casos atendidos em caninos. A luxação medial de patela mostrou-se a afecção mais frequente dentro desse sistema, sendo diagnosticada em 26 animais, seguido então da displasia coxofemoral com 22 cães acometidos.

O diagnóstico da luxação patelar era realizado através do exame ortopédico e iniciava assim que o animal adentrava o consultório, através da observação da marcha. Os principais relatos durante a anamnese eram de que o paciente suspendia o membro após exercício ou esforço, com demonstração de “coices” durante a corrida, relutância em realizar atividades que antes eram corriqueiras, e desvios angulares. Após coletar informações importantes a respeito do comportamento, iniciava-se o exame ortopédico. Com o animal em decúbito lateral era realizada a flexão e extensão do membro para detecção de possíveis crepitações ou resistência ao movimento articular. Posteriormente, o membro era estendido e rotacionado medialmente, associado a uma compressão patelar medial a fim de se detectar se havia deslocamento da mesma. Caso houvesse, essa luxação era então classificada de acordo com os graus de deslocamento podendo ser do 1 ao 4. As luxações de grau 1 geralmente não apresentam sinais clínicos, ao passo que as de grau 2 o animal já inicia as demonstrações de desconforto, sendo então a partir daí a indicação de correção cirúrgica. Posterior ao exame ortopédico era realizado o exame radiográfico para análise da conformação angular, como por exemplo se havia rotação tibial em relação ao fêmur e para avaliação da viabilidade dos componentes articulares. É importante salientar que essa afecção tem caráter congênito e acomete principalmente raças de pequeno porte. Outro fator digno de nota é a especialidade do médico veterinário acompanhado, por ser ortopedista a maior ocorrência de casos osteomusculares foi justificável, visto que a maioria dos pacientes eram oriundos de encaminhamentos. Nos casos em que a indicação era cirúrgica, a combinação de técnicas mais utilizada foi a trocleoplastia associada à imbricação da cápsula articular, e ainda sutura fabelo-tibial.

A displasia coxofemoral, segunda afecção de maior ocorrência durante o período de estágio, também iniciava seu diagnóstico a partir da entrada do animal no consultório, sendo observada a marcha e a distribuição de peso sobre os membros. O tutor geralmente relatava que o animal estava andando “rebolando”, que “gritava” ao levantar, e se negava a realizar atividades que antes eram corriqueiras, e muitas vezes relatava observação de dor nos membros torácicos. Após a anotação de todas as informações iniciava-se então o exame ortopédico. Com o animal em decúbito dorsal realizava-se o teste de ortolani que consiste em exercer pressão do fêmur contra o acetábulo forçando uma possível subluxação, seguida pela abdução do membro para que o fêmur

retorne à sua posição anatômica gerando um “clic” nomeado de sinal de ortolani positivo. Logo após, era realizada a hiperextensão caudal e notava-se desconforto por parte do animal. Solicitava-se o exame radiográfico para complementar o diagnóstico e verificar o grau de displasia apresentado. Não houve procedimentos cirúrgicos corretivos para essa enfermidade nos casos acompanhados, e os animais eram submetidos ao tratamento clínico ou a aplicação de células tronco intra-articular. A pesquisa e a aplicação de células tronco estão ainda em passos iniciais, consistindo grande parte do mercado de trabalho da medicina regenerativa (FOSSUM,2015). Esse tipo de terapia celular atua na regeneração das estruturas cartilagueas presentes na articulação, promovendo assim maior estabilidade e menor estímulo doloroso. Para que sua aplicação fosse realizada era necessário que o animal apresentasse alguns pré-requisito,s como por exemplo nunca ter apresentado nenhum tipo de tumor e não estar fazendo utilização de corticoides, além de ser necessário a realização do risco cirúrgico, radiografia torácica e ultrassom abdominal. O procedimento era realizado em bloco cirúrgico sob sedação e bloqueio local, tinha duração curta e o animal recebia alta no mesmo dia. Após o procedimento, era realizada a marcação de um retorno com 30, 60 e 90 dias e os resultados já começam a ficar visíveis após 30 dias de aplicação.

A Figura 12 apresenta a aplicação de células tronco intra-articular em um cão da raça Golden Retriever de oito meses de idade. As células foram adquiridas através da empresa Ouro Fino e eram processadas antes da aplicação.

Figura 12- Aplicação de células tronco realizada na Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG.

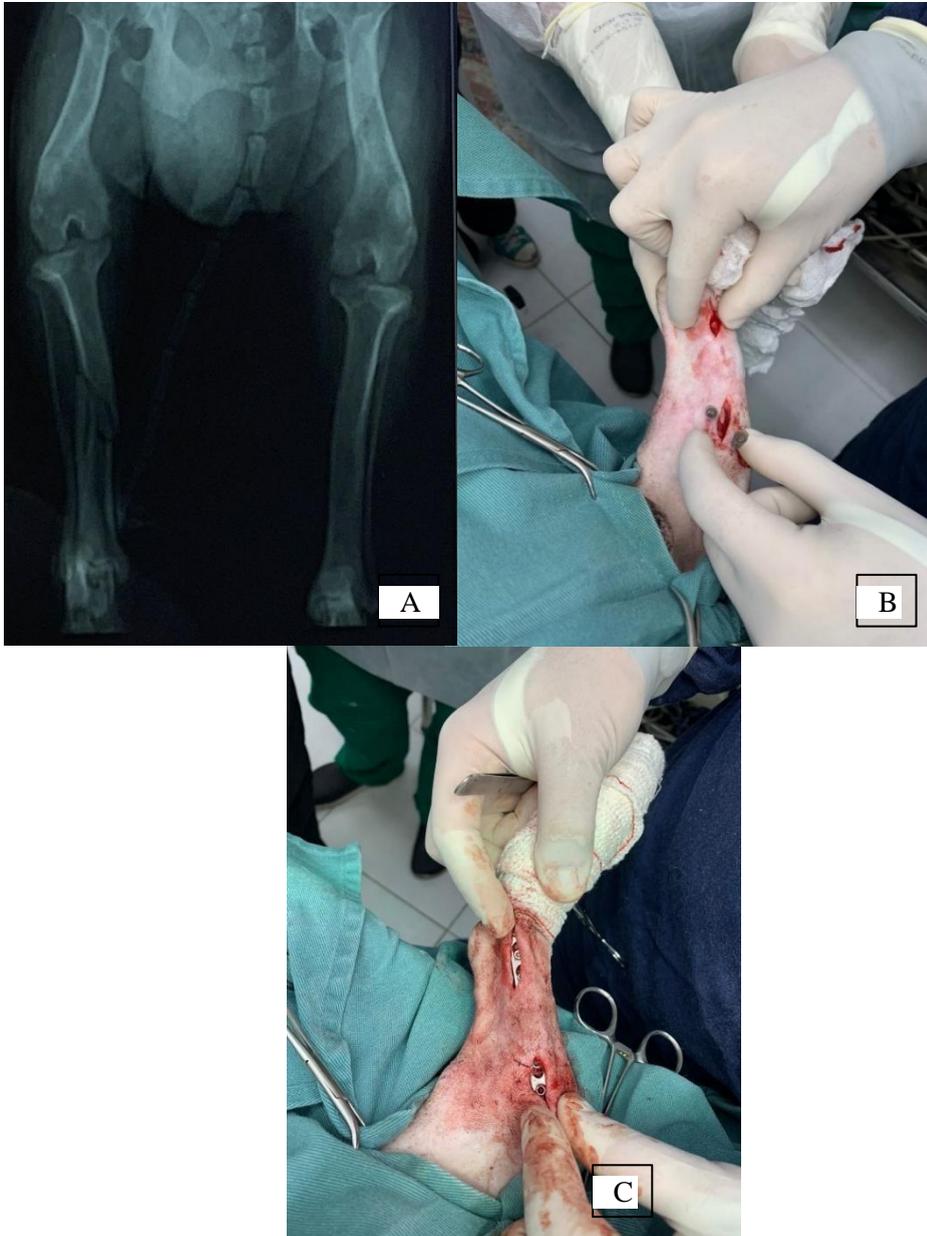


Legenda: A) Embalagem contendo criotubos de células tronco. B) Agrupado de células tronco após processamento. C) Posicionamento da agulha de Tuohy na articulação coxofemoral. D) Aplicação das células tronco intra-articular na coxofemoral.

Fonte: Clínica Veterinária VetMaster, 2023.

A Figura 13 apresenta uma osteossíntese percutânea minimamente invasiva com uso de placa em um cão da raça Lhasa Apso, macho de 16 anos de idade. O animal apresentou fratura em tibia após trauma automobilístico.

Figura 13- Osteossíntese percutânea minimamente invasiva com uso de placa em cão



Legenda 1- A) Radiografia em projeção carnicaudal evidenciando fratura de tíbia. B) Realização de duas incisões cutâneas, uma em cada extremidade óssea e criação do túnel subcutâneo para inserção da placa. C) Placa óssea fixada sobre o osso tibial.

Fonte: Clínica Veterinária VetMaster, 2023.

A Figura 14 apresenta a realização de uma cirurgia de TPLO em um cão da raça Cane Corso de 2 anos de idade com ruptura do ligamento cruzado cranial. A técnica de escolha levou em conta o porte e o peso do animal, tornando-se indicada a utilização da técnica de TPLO. O ligamento cruzado cranial consiste em um limitador de deslocamento cranial da tíbia em relação

ao fêmur, podendo ser dividido em banda caudolateral e craniomedial (FOSSUM, 2015.). O diagnóstico de ruptura é baseado na apresentação clínica e na realização dos testes de gaveta e compressão tibial (FOSSUM,2015). Visando a correção da estabilidade articular e correção do ângulo do platô tibial é que essa técnica foi empregada.

Figura 14- Procedimento de TPLO para correção de ruptura de ligamento cruzado cranial em cão.



Legenda: A) Abordagem à região medial da tíbia proximal e colocação do Jig para estabilização tibial antes de proceder com a osteotomia. B) Término da fixação da placa de TPLO.

Fonte: Clínica Veterinária VetMaster, 2023

4.2 Multissistêmico

Tabela 9 - Número absoluto (N) e frequência (%) de afecções/indicações Multissistêmicas e os respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril e 16 de junho de 2023.

Afecção/Indicação	Procedimento	N	%
Leishmaniose	Tratamento clínico	17	45%
Hemoparasitose	Tratamento clínico	11	29%
Esporotricose	Tratamento clínico	5	13%
Acidente com animal peçonhento	Tratamento clínico	3	10%
Tríade Felina	Tratamento clínico	1	1%
Total		37	100%

Fonte: Do autor, 2023.

A afecção de maior ocorrência dentre as multissistêmicas foi a Leishmaniose, representando 45% dos casos. Por Belo Horizonte ser caracterizada como área de risco para essa doença, a ocorrência na clínica médica é considerável. Grande parte dos pacientes atendidos já haviam sido diagnosticados anteriormente e procuraram atendimento por se tratar de uma doença que não estava controlada, ou seja, os animais apresentavam ulcerações cutâneas, perda de peso e prostração. Nesses casos, houve o reajuste da medicação utilizada e acompanhamento através de exames laboratoriais.

Em segundo lugar destacam-se as hemoparasitoses, Erilichiose monocítica canina e Babesiose canina. Os animais diagnosticados apresentavam como principais sinais clínicos prostração e anorexia, além de apresentarem leucocitose acompanhada de anemia normocítica normocrômica ao hemograma. Optou-se então pelo tratamento clínico para as afecções e a adoção do tratamento de suporte em decorrência do estado clínico dos pacientes.

4.3 Tegumentar e anexos

Tabela 10- Número absoluto (N) e frequência (%) de afecções/indicações relacionadas ao Sistema Tegumentar e anexos e os respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG,c entre 03 de abril e 16 de junho de 2023.

Afecção/Indicação	Procedimento	N	%
Nódulo cutâneo	Exérese de nódulo cutâneo	8	37%
Lipoma	Exérese de lipoma	3	14%
Dermatite por lambedura	Tratamento clínico	3	14%
Inflamação de glândula perianal	Tratamento clínico	2	9%
Otite externa por malassezia	Tratamento clínico	1	4%
Abscesso cutâneo	Drenagem de abscesso cutâneo	1	4%
Hiperssensibilidade alimentar	Tratamento clínico	1	4%
Ulcerações cutâneas	Tratamento clínico	1	4%
Dermatite alérgica a picada de pulga	Tratamento clínico	1	4%
Descamação cutânea	Tratamento clínico	1	4%
Total		22	100%

Fonte: Do autor, 2023.

Dentre as afecções registradas que acometeram o sistema tegumentar, os nódulos cutâneos foram os mais frequentes. Em todos os casos, optou-se pela retirada cirúrgica, mesmo sem a realização prévia do exame citológico. Era necessário que o animal realizasse todos os exames laboratoriais do risco anestésico e, posteriormente a remoção era agendada. Preconizava-se pela retirada com margem e posterior envio de todo o material para a biópsia em um centro de diagnóstico parceiro.

Os lipomas foram a segunda afecção de maior ocorrência, sendo que em todos os casos sua retirada cirúrgica foi realizada juntamente com outro procedimento que o animal realizava.

4.4 Digestório

Tabela 11- Número absoluto (N) e frequência (%) de afecções/indicações relacionadas ao Sistema Digestório e os respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril e 16 de junho de 2023.

Afecção/Indicação	Procedimento	N	%
Doença periodontal	Retirada de cálculo dentário	9	56%
Gastroenterite	Tratamento clínico	4	25%
Verminose	Tratamento clínico	2	13%
Cálculos biliares	Colecistectomia	1	6%
Total		16	100%

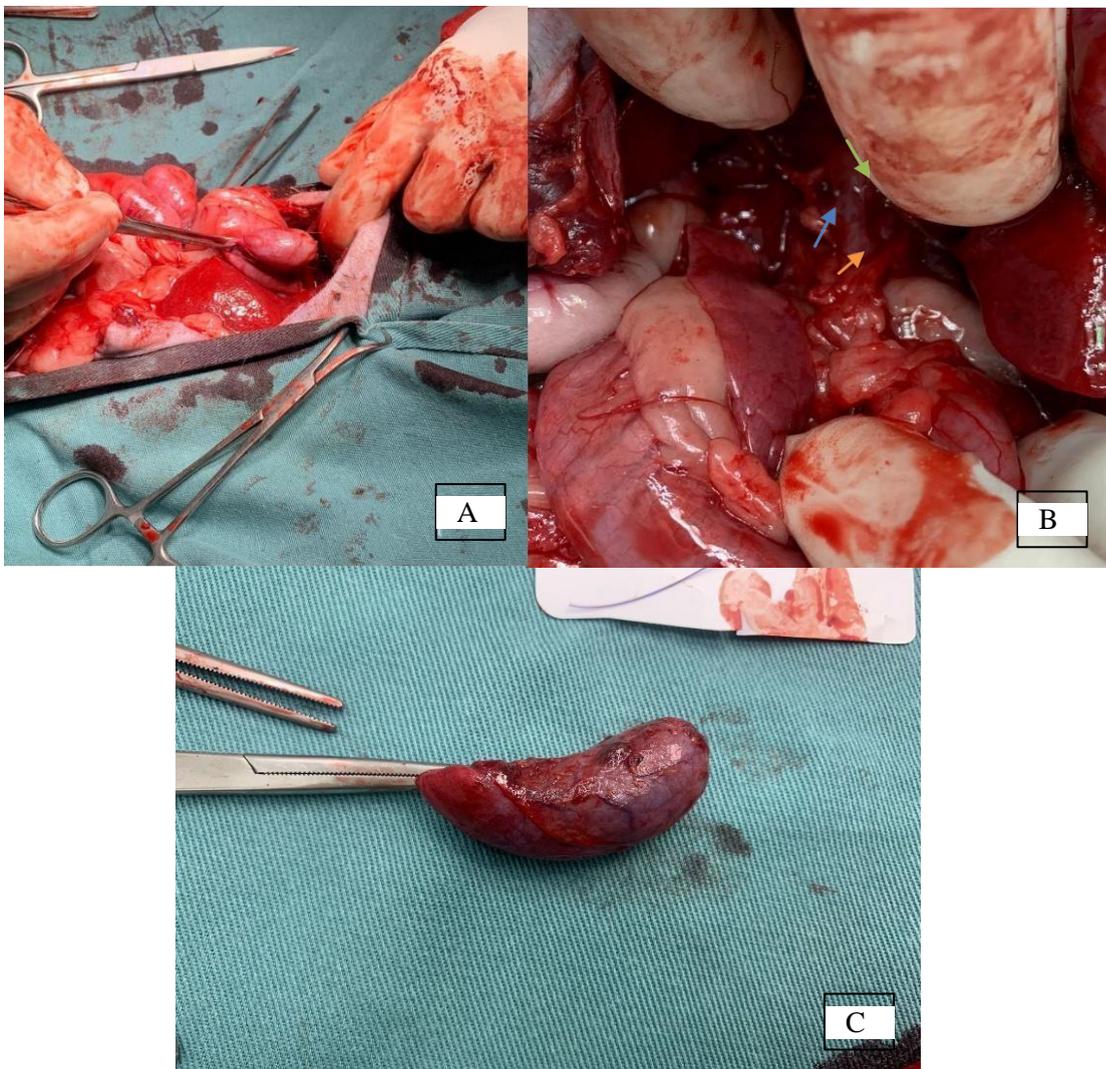
Fonte: Do autor, 2023.

A doença periodontal esteve como a afecção mais frequente do sistema digestório, sendo responsável por 56% dos diagnósticos. É importante salientar que os felinos também foram submetidos ao procedimento de remoção de cálculo dentário, sendo contabilizados dois animais dessa espécie e sete cães. É importante ressaltar que a profilaxia dentária era sempre realizada ao término de todos os procedimentos cirúrgicos agendados no dia, devido ao potencial de contaminação.

Em segundo lugar listado na tabela acima destacam-se os casos de gastroenterite. Os animais atendidos apresentavam diarreia, vômitos, prostração e dores abdominais. Em todos os casos, o tratamento preconizado foi o clínico associado ao tratamento de suporte visando repor as perdas eletrolíticas do organismo.

A Figura 15 apresenta um procedimento de colecistectomia em um Yorkshire Terrier, macho de 12 anos de idade. O procedimento foi indicado devido a presença de cálculos biliares associados à lama biliar e pelo fato do animal não ter sido responsivo à tentativa de tratamento clínico. É necessário a localização e diferenciação dos ductos para verificação da viabilidade do ducto colédoco, uma vez que deve haver caminho para drenagem biliar no duodeno (FOSSUM,2015)

Figura 15- Colecistectomia realizada em cão com cálculos biliares



Legenda: A) Identificação da vesícula biliar após celiotomia. B) Identificação dos ductos colédoco (seta azul), cístico (seta verde) e hepático comum (seta laranja). C) Vesícula biliar após sua retirada.

Fonte: Clínica Veterinária VetMaster, 2023.

4.5 Sistema Reprodutor

Tabela 12- Número absoluto (N) e frequência (%) de afecções/indicações relacionadas ao Sistema Reprodutor e os respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril e 16 de junho de 2023.

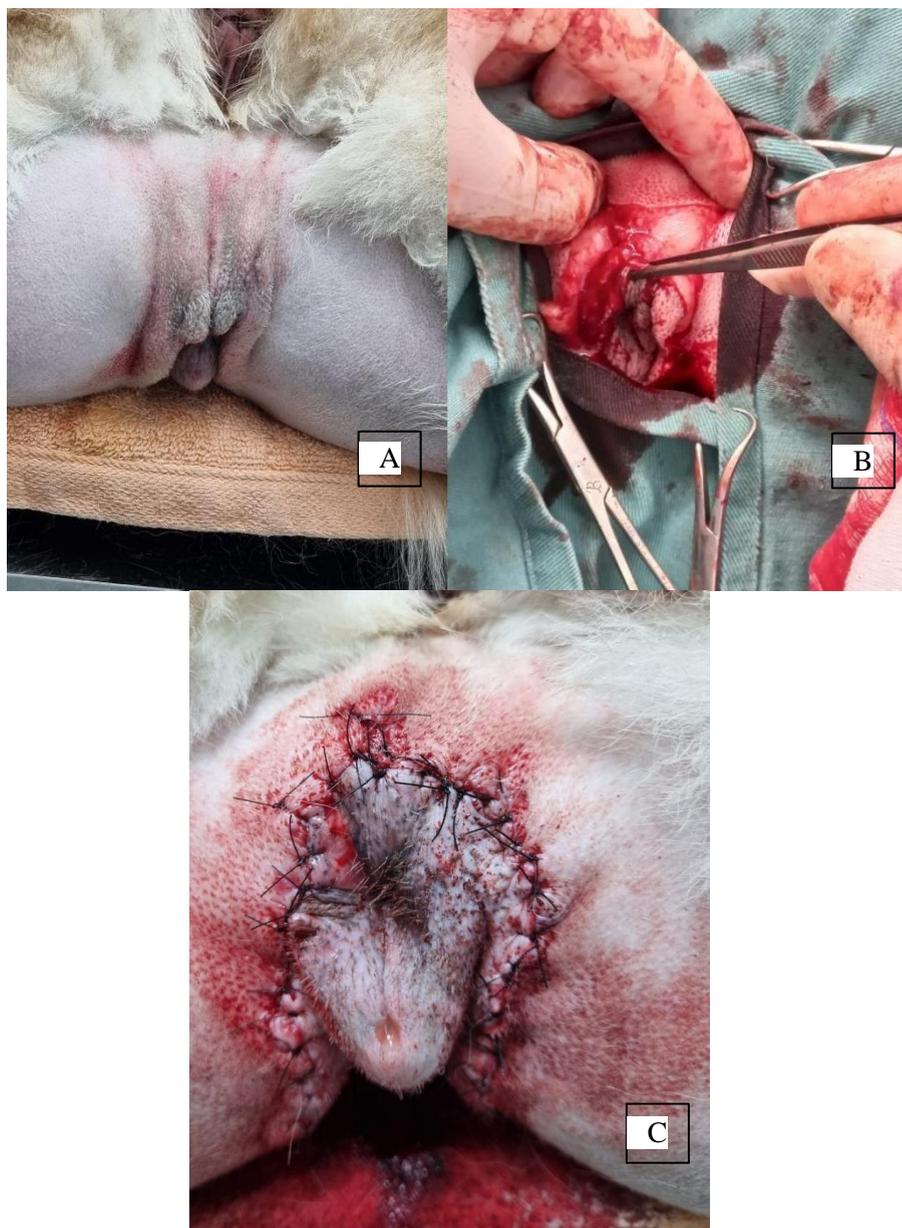
Afecção/Indicação	Procedimento	N	%
Piometra	Ovariohisterectomia	4	27%
Castração eletiva fêmea	Ovariohisterectomia	4	27%
Castração eletiva macho	Orquiectomia	3	20%
Criptorquidismo	Orquiectomia	2	13%
Pseudociese	Ovariohisterectomia	1	7%
Alteração de conformação vulvar	Vulvoplastia	1	7%
Total		15	100%

Fonte: Do autor, 2023.

A piometra, infecção uterina, foi a afecção mais frequente dentre as demais do sistema reprodutor. A forma de tratamento mais indicada é através da ovariohisterectomia, procedimento que teve maior número de realizações de acordo com a tabela anterior. Como sinais clínicos, as fêmeas apresentaram prostração, distensão e dor abdominal associada a anorexia. O diagnóstico se deu através do exame ultrassonográfico onde constatou-se dilatação dos cornos uterinos. Um dos animais foi encaminhado para realização do procedimento cirúrgico, ao passo que nos outros três animais, o diagnóstico foi realizado através de consulta com clínico geral.

A Figura 16 apresenta a realização de uma vulvoplastia em uma Golden Retriever de 5 anos de idade em decorrência de alteração na conformação vulvar. O procedimento foi indicado visando minimizar possíveis afecções advindas do acúmulo de bactérias e secreções nas dobras cutâneas perivulvares.

Figura 16- Dobra cutânea vulvar exuberante e vulvoplastia em cadela.



Legenda: A) Dobra de pele vulvar antes do procedimento cirúrgico. B) Retirada de prega cutânea em formato de meia-lua . C) Vulva após procedimento de vulvoplastia.

Fonte: Clínica Veterinária VetMaster, 2023

A Figura 17 apresenta um útero com piometra de uma Pinscher de 10 anos de idade submetida à ovariectomia. O animal foi encaminhado de outra clínica veterinária para ser tratada cirurgicamente.

Figura 17- Cornos uterinos em uma cadela com piometra durante procedimento de ovariousterectomia.



Fonte: Clínica Veterinária VetMaster, 2023

4.6 Sistema Urinário

Tabela 13- Número absoluto (N) e frequência (%) de afecções/indicações relacionadas ao Sistema Urinário e os respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril e 16 de junho de 2023.

Afecção/Indicação	Procedimento	N	%
Urolitíase	Cistotomia	5	45%
Doença Renal Crônica	Tratamento clínico	3	27%
Tumor em bexiga	Cistectomia parcial	2	18%
Fistulação vesical	Celiotomia e correção de fístula vesical	1	9%
Total		11	100%

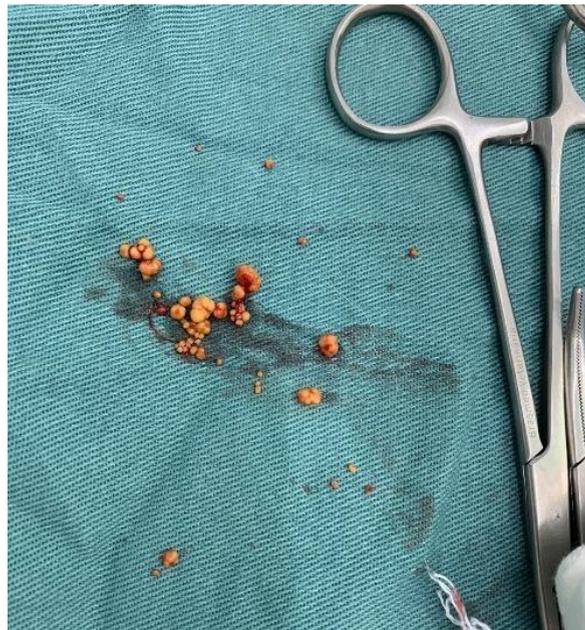
Fonte: Do autor, 2023.

As afecções do sistema urinário representaram 4% da casuística acompanhada em cães.

Dentre os diagnósticos desse sistema, a urolitíase ocorreu com maior frequência. Nos casos em que os urólitos estavam localizados na uretra era realizada a tentativa de sondagem uretral e feita a retropropulsão para a vesícula urinária, para posteriormente realizar a cistotomia. Em um dos casos em que houve a realização da cistotomia para retirada de cálculos, após sete dias, durante a recuperação pós-operatória, notou-se extravasamento de urina pela ferida cirúrgica. Solicitou-se então exame ultrassonográfico onde evidenciou-se extravasamento de conteúdo da vesícula urinária para o tecido subcutâneo através de uma fístulação. O animal foi submetido então a celiotomia exploratória para correção.

A Figura 18 apresenta os cálculos vesicais retirados da vesícula urinária de um cão da raça Shih Tzu de 8 anos de idade. Na Figura 19 há a evidenciação do extravasamento de conteúdo vesical para o tecido subcutâneo do mesmo paciente. Já a Figura 20 apresenta a reintervenção cirúrgica para correção de fístula vesical.

Figura 18- Urólitos vesicais retirados de um cão através de cistotomia.



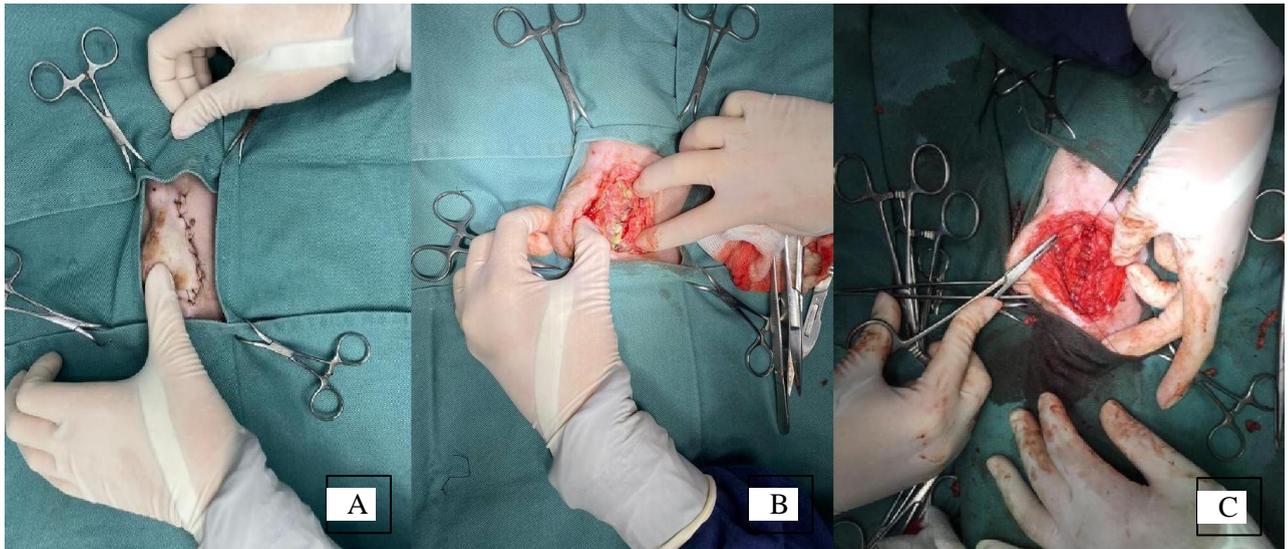
Fonte: Clínica Veterinária VetMaster, 2023.

Figura 19- Extravasamento de conteúdo vesical através da ferida cirúrgica após procedimento de cistotomia.



Fonte: Clínica Veterinária VetMaster, 2023.

Figura 20- Reintervenção cirúrgica para correção de fístula vesical desenvolvida após procedimento de cistotomia.



Legenda: A) Realização de nova incisão cirúrgica no mesmo local do primeiro procedimento. B) Localização da vesícula urinária com múltiplas aderências e fistulação. C) Cistorrafia após correção da fístula vesical.

Fonte: Clínica Veterinária VetMaster, 2023.

Nos dois casos relatados de tumor de bexiga os animais apresentaram hematúria e estrangúria. Foi indicado então a realização de exame ultrassonográfico em que foi evidenciado presença de uma massa em vesícula urinária. O animal foi encaminhado para procedimento cirúrgico de cistotomia, e o tumor foi retirado e encaminhado para biópsia, que evidenciou presença de carcinoma de células de transição. A Figura 21 apresenta o procedimento cirúrgico de retirada do carcinoma de bexiga em um cão sem raça definida de 12 anos de idade. As margens cirúrgicas foram preservadas.

Figura 21- Procedimento de cistectomia parcial para retirada de tumor em bexiga



Fonte: Clínica Veterinária VetMaster, 2023.

4.7 Sistema Endócrino

Tabela 14- Número absoluto (N) e frequência (%) de afecções/indicações relacionadas ao Sistema Endócrino e os respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril e 16 de junho de 2023.

Afecção/Indicação	Procedimento	N	%
Diabetes Mellitus	Tratamento clínico	3	50%
Hiperadrenocorticism	Tratamento clínico	2	33%
Hipotireoidismo	Tratamento clínico	1	17%
Total		6	100%

Fonte: Do autor, 2023.

A Diabetes Mellitus apresentou-se como a afecção mais frequente do sistema endócrino, acometendo três animais. Em todos os casos, os sinais clínicos foram semelhantes entre si, e os tutores relatavam poliúria, polidipsia, apatia e polifagia. Realizou-se então a aferição da glicemia e todos estavam hiperglicêmicos, além da constatação de glicosúria após realização de urinálise. A recomendação para todos os pacientes foi de controle dietético, acompanhamento glicêmico e administração de insulina regular.

A segunda afecção mais frequente, acometendo dois animais, foi o hiperadrenocorticism que também é conhecido como síndrome de Cushing. Ambos os animais apresentaram abdome abaulado com vascularização evidente, polifagia, queda de pelo e pele fina. O tratamento clínico e acompanhamento com endocrinologista foram recomendados.

4.8 Órgãos do Sentido

Tabela 15- Número absoluto (N) e frequência (%) de afecções/indicações relacionadas aos Órgãos do Sentido e os respectivos procedimentos acompanhados na clínica veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril e 16 de junho de 2023.

Afecção/indicação	Procedimento	N	%
Nódulo palpebral	Exérese de nódulo	2	40%
Glaucoma	Tratamento clínico	2	40%
Perfuração ocular	Flap de terceira pálpebra	1	20%
Total		5	100%

Fonte: Do autor, 2023.

A ocorrência de nódulos palpebrais e a presença de glaucoma registraram o mesmo número de ocorrência, totalizando juntas 80% das afecções dos órgãos do sentido. Em ambos os casos de nódulo palpebral a indicação foi de nodulectomia e envio de amostra da biópsia. Já nos casos de glaucoma, houve a aferição da pressão intraocular com o tanômetro que, em ambos os casos, apresentou-se aumentada. O tratamento clínico à base de colírios foi indicado e o acompanhamento oftalmológico recomendado.

4.9 Sistema Respiratório

Tabela 16- Número absoluto (N) e frequência (%) de afecções/indicações relacionadas ao Sistema Respiratório e os respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril e 16 de junho de 2023.

Afecção/Indicação	Procedimento	N	%
Síndrome respiratória do braquicefálico	Estafilectomia	2	50%
Edema pulmonar cardiogênico	Tratamento clínico	1	25%
Broncopneumonia	Tratamento clínico	1	25%
Total		4	100%

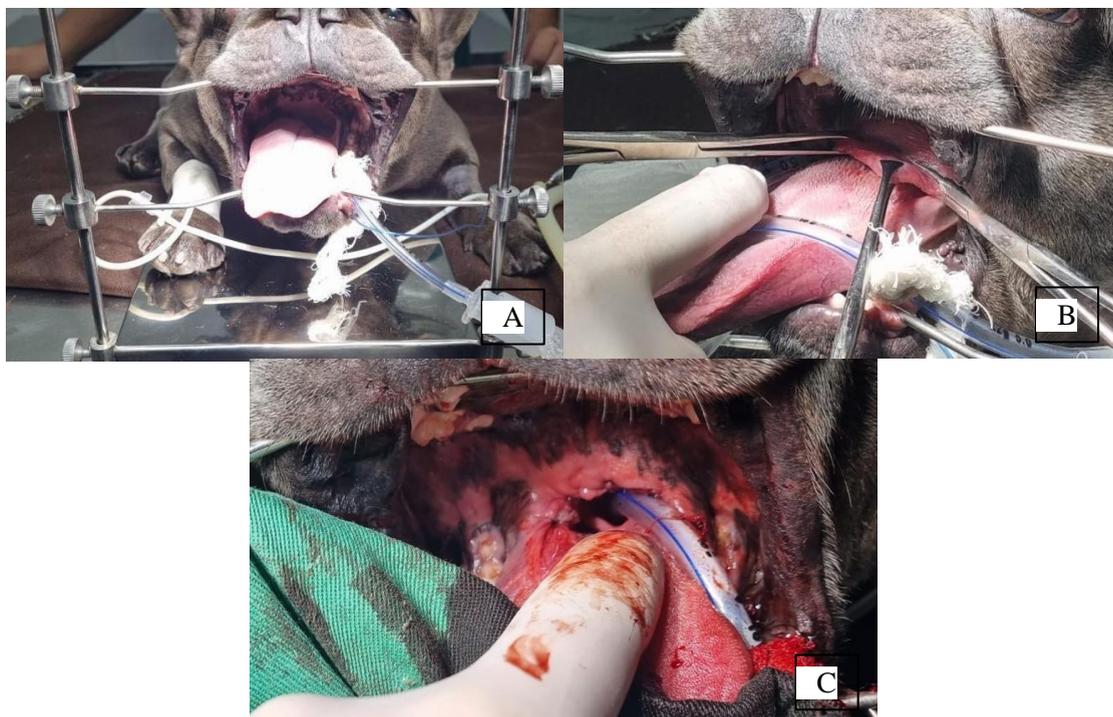
Fonte: Do autor, 2023.

Dentre as afecções do sistema respiratório, a síndrome respiratória do braquicefálico foi a que acometeu o maior número de animais, representando 50%. Ambos os pacientes apresentaram dificuldade respiratória com evidência de prolongamento de palato e estenose de narinas, sendo realizada então a correção cirúrgica através da técnica de estafilectomia. Por preferência do cirurgião e tendo em vista a recuperação cirúrgica, a rinoplastia não foi recomendada concomitante à estafilectomia, tornando-se necessário aguardar a recuperação para o agendamento do outro procedimento.

No paciente acometido por edema pulmonar cardiogênico, o tratamento clínico foi estabelecido e o encaminhamento para o cardiologista foi realizado, tendo em vista que o paciente já realizava tratamento cardiológico e não havia retornado com profissional especialista para acompanhamento.

A Figura 22 apresenta a realização de estafilectomia em um cão da raça Buldogue francês que apresentava síndrome respiratória do braquicefálico. No pós-cirúrgico imediato o animal já apresentou melhora significativa no padrão respiratório, não sendo possível identificar ruídos como era comumente audível antes do procedimento cirúrgico.

Figura 22- Procedimento de estafilectomia em cão com síndrome respiratória do braquicefálico



Legenda: A) Posicionamento cirúrgico para realização da estafilectomia. B) Delimitação da porção do palato a ser incisada. C) Pós-cirúrgico imediato do procedimento de estafilectomia.

Fonte: Clínica Veterinária VetMaster, 2023.

4.10 Sistema Nervoso

Tabela 17- Número absoluto (N) e frequência (%) de afecções/indicações relacionadas ao Sistema Nervoso e os respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril e 16 de junho de 2023.

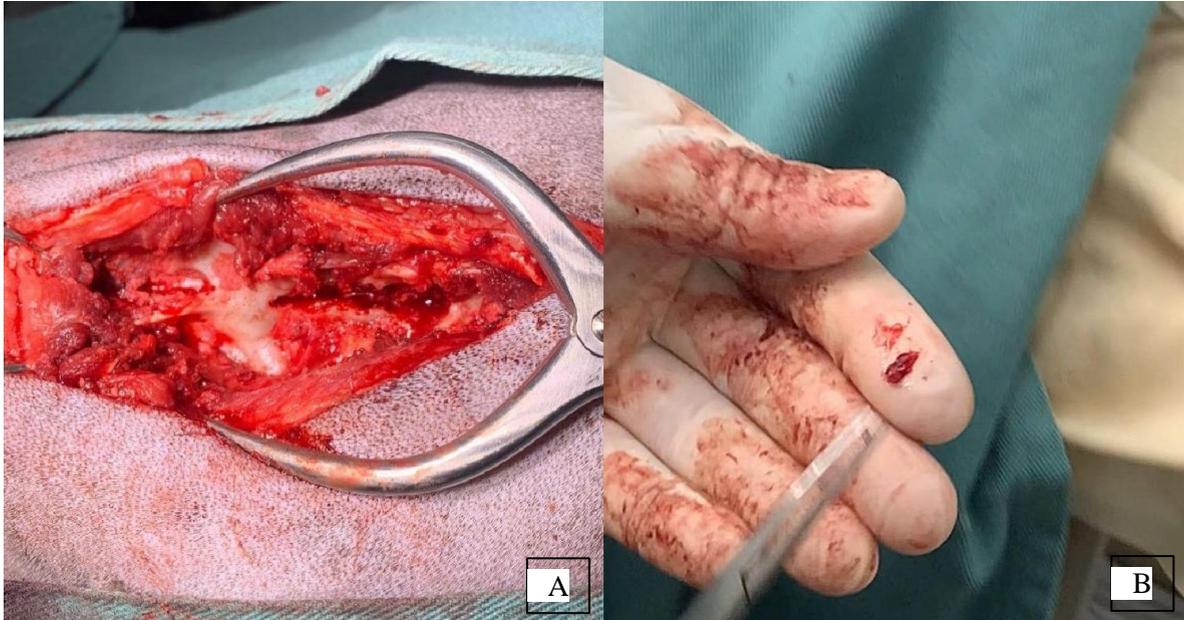
Afecção/Indicação	Procedimento	N	%
Doença do disco intervertebral	Hemilaminectomia	1	25%
	Tratamento clínico	3	75%
Total		4	100%

Fonte: Do autor, 2023.

A doença do disco intervertebral foi a afecção que acometeu o sistema nervoso dos animais atendidos durante o período de estágio. Essa enfermidade refere-se a degeneração do componente pulposo ou fibroso do disco intervertebral, gerando assim sinais clínicos nervosos como por exemplo deambulação anormal, dor e quedas repentinas (FOSSUM,2015). No paciente submetido ao tratamento cirúrgico os sinais clínicos foram repentinos, a tutora relatou que o animal “dormiu normal e amanheceu paralisado”, não levantou, não defecou e não urinou. Ao exame clínico e neurológico o paciente apresentou hiporreflexia de membros pélvicos e déficit proprioceptivo. Realizou-se então a tomografia onde foi constatado três pontos de obstrução do canal vertebral, sendo eles em T13, L2 e L4. O paciente foi encaminhado para procedimento cirúrgico corretivo através da técnica de hemilaminectomia, onde foi evidenciado presença de material mineralizado realizando compressão medular, sendo indicativo de extrusão de disco intervertebral do tipo I de Hansen. Realizou-se a hemilaminectomia nos segmentos T13, L1, L2, L3 e L4, e indicou-se fisioterapia como auxílio na recuperação cirúrgica. No retorno de 30 dias a tutora relatou que em atividade na esteira aquática o paciente realizou sustentação do peso, apresentando-se em estação e conseguiu dar alguns passos demonstrando resultado satisfatório.

A Figura 23 apresenta a realização da hemilaminectomia para descompressão medular em um cão sem raça definida de 10 anos de idade.

Figura 23- Procedimento de hemilaminectomia para correção de extrusão de disco do tipo I de Hansen.



Legenda: A) Procedimento de hemilaminectomia nos espaços intervertebrais de T13, L1, L2, L3 e L4. B) Fragmento mineralizado retirado do canal medular.

Fonte: Clínica Veterinária VetMaster, 2023

4.11 Sistema Linfático

No sistema linfático a afecção que foi responsável por 100% dos diagnósticos foi a neoplasia esplênica. Os diagnósticos foram confirmados após identificação por imagem ultrassonográfica, sendo que um deles o achado foi secundário a outra indicação do exame. Nos quatro casos atendidos, os animais foram submetidos ao procedimento cirúrgico de esplenectomia, e em um caso o órgão estava acometido por inúmeros nódulos pequenos, ao passo que nos outros três havia apenas um nódulo. Ao final de todos os procedimentos, o baço foi encaminhado para realização de exame histopatológico.

4.12 Sistema Cardiovascular

Tabela 18 - Número absoluto (N) e frequência (%) de afecções/indicações relacionadas ao Sistema Cardiovascular e os respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária VetMaster, em Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril e 16 de junho de 2023.

Afecção/Indicação	Procedimento	N	%
Degeneração mixomatosa da valva mitral	Tratamento clínico	2	67%
Insuficiência cardíaca congestiva	Tratamento clínico	1	33%
Total		3	100%

Fonte: Do autor, 2023.

Dentre as ocorrências de afecções cardiovasculares, a degeneração mixomatosa da valva mitral se mostrou mais frequente, representando 67% dos casos atendidos. Além disso, todos os animais atendidos eram de raças pequenas como por exemplo Pinscher e Shih tzu. Em todos eles, o paciente já havia sido diagnosticado e estava com o tratamento em curso. O atendimento com o especialista se fez necessário devido ao acompanhamento solicitado para melhor controle das afecções e conseqüentemente melhor qualidade de vida do paciente. Nos três casos, as doses medicamentosas foram ajustadas e os pacientes não demonstravam descompensação clínica.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista os desafios que a Medicina Veterinária apresenta, é indiscutível a necessidade da vivência prática durante a graduação. É digno de nota o quão indispensável é a rotina integral, a convivência diária com pacientes apresentando diferentes enfermidades, diagnósticos e formas de tratamento. O período de estágio realizado na Clínica Veterinária VetMaster trouxe consigo diversas oportunidades de acompanhamento de diferentes especialidades, e fez com que houvesse a confirmação de interesse na área de Cirurgia Veterinária. Além disso, por se tratar de uma instituição privada, tem-se uma melhor visão da casuística rotineira, do mercado de trabalho e dos profissionais que nele estão inseridos. A supervisão, o acompanhamento e as oportunidades de trazer para prática o que foi aprendido na teoria sem dúvida foi enriquecedor para formação acadêmica. Diante disso, a disciplina Estágio Supervisionado traz consigo uma oportunidade de vivência prática de grande relevância para a formação de um bom profissional e sua posterior inserção no mercado de trabalho.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FOSSUM. T, W. Cirurgia de Pequenos Animais. 4ª edição. Mosby Elsevier Editora,2015;

DYCE, K.M.; WENSING, C.J.G.; SACK, W.O. Tratado de anatomia veterinária. 4ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Confederação Brasileira de Cinofilia (CBKC). Disponível em: <https://cbkc.org/racas>. Acesso em: 22/06/2023

Matriz Curricular e Ementa G007 - Medicina Veterinária (Bacharelado) 201601. Disponível em: https://sig.ufla.br/modulos/publico/matrizes_curriculares/index.php

Google Maps. Disponível em:

<https://www.google.com/maps/uv?pb=!1s0xa691114da5d729%3A0x50e728eeb40b1d7c!3m1!7e115!4s%2Fmaps%2Fplace%2Fclinica%2Bveterin%25C3%25A1ria%2Bvetmaster%2F%40-19.8693664%2C43.9955402%2C3a%2C75y%2C61.68h%2C90t%2Fdata%3D*213m4*211e1*213m2*211sdISl4ZoQTNXcaqSp6IBwCg*212e0*214m2*213m1*211s0xa691114da5d729%3A0x50e728eeb40b1d7c%3Fsa%3DX!5sclinica%20veterin%C3%A1ria%20vetmaster%20-%20Pesquisa%20Google!15sCgIgAQ&imagekey=!1e2!2sdISl4ZoQTNXcaqSp6IBwCg&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwjDjabQ4Nj_AhVoqZUCHQvHCw8Qpx96BAhoEA0>. Acesso em: 23/06/2023